

Legislativo está muito dividido, diz consultor

Para sociólogo Murillo Aragão, parte dos deputados é contrária ao distritão; 'O ideal é o distrital misto'

Vítor Marques, O Estado de S.Paulo
12 Agosto 2017 | 05h00



O sociólogo Murillo Aragão, da consultoria Arko Advice

A margem apertada pela qual o distritão foi aprovado na comissão especial da reforma política indica uma Câmara dos Deputados dividida em torno das novas regras eleitorais. A análise é do sociólogo Murillo Aragão, da consultoria Arko Advice. "Existem deputados que só se elegem porque existe o sistema proporcional." Segundo ele, a reforma política deveria aprovar o voto distrital misto a partir de 2022. Abaixo, leia os principais trechos da entrevista ao **Estado**.

Como o senhor avalia a reforma política que está sendo discutida? Há avanços em relação ao sistema atual?

Se o voto distrital misto for aprovado para 2022 será um grande avanço. Para agora não há tempo, tem de haver uma transição. Esse seria o ponto alto da reforma. Mas deveria aprovar também a proposta de emenda constitucional (*do senador Ricardo*) Ferraço que veio do Senado e proíbe coligações, além de instituir uma cláusula de barreira. Isso seria importante, e não ficar apenas na proposta da Câmara. Se o distritão for aprovado, já elimina um pouco a proibição de coligações, mas não sei se o distritão passará no plenário.

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade



Digite seu e-mail

ASSINAR

A comissão aprovou o distritão com uma margem apertada de votos (17 a favor e 15 contra). O que isso significa?

Está muito dividido porque é evidente que existem deputados que só se elegem porque existe o sistema proporcional. O distritão é o ideal? Não, não é. O ideal é o distrital misto. Mas o distritão é melhor que o proporcional, no qual um deputado como Tiririca ou (Celso) Russomanno carrega outros deputados.

Uma crítica é que o distritão enfraquece os partidos. O senhor também vê dessa forma?

Não, porque os partidos já estão fracos. O sistema partidário já está fragmentado. Se esse sistema proporcional permitiu a pior fragmentação na história dos Congressos dos parlamentos do mundo, por que o distritão seria pior?

Por que, na sua visão, o distrital misto é o mais indicado?

Por duas razões. Primeiro porque fortalece o partido e a representação da comunidade, do distrito. O deputado que você vai votar é do distrito, você conhece. Isso trará a política para perto da sua casa. Em segundo lugar, o distrital misto também permite que o partido busque uma identidade.

O fundo é a melhor maneira de se financiar campanhas?

Acho horrível esse fundo de R\$ 3,6 bilhões. Não concordo.

Acredita que a reforma terá resistência no Senado?

Acredito que o Senado avançou onde poderia avançar, o fim da coligação. Se for manter o sistema proporcional, você tem de acabar com a coligação. Ou você vai para o distritão, que entra o mais votado, ou você acaba com a coligação no proporcional. E em um segundo passo, votação por distrital misto.

Mais conteúdo sobre:

[Câmara dos Deputados](#)

[Reforma Política](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

SIGA O ESTADÃO